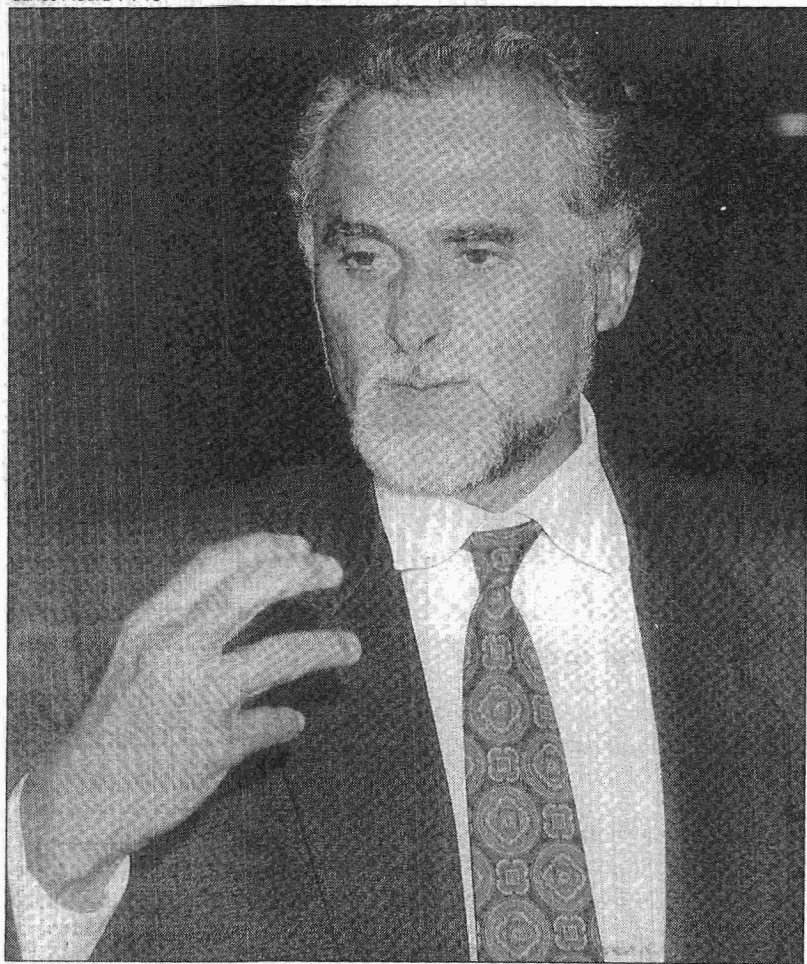




Deputado José Genoíno (PT-SP): o presidente tenta desacreditar a esquerda

# Declarações irritam os petistas

Os petistas não gostaram das declarações sobre Luiz Inácio Lula da Silva feitas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao semanário português *Expresso*. A entrevista não desagradou, porém, aos partidários de Paulo Maluf e Itamar Franco.

O presidente poupou-os de comentários negativos, apesar de ter deixado claro que não os considera adversários na campanha do ano que vem. Para os políticos, a entrevista evidencia o quadro eleitoral sonhado pelo Palácio do Planalto: novamente um embate entre Fernando Henrique e Lula.

Um dos trechos da entrevista concedida ao *Expresso* que mais desagradou aos petistas foi aquele onde o presidente qualifica Lula como um político sem "categoria intelectual".

"O presidente continua tentando desmerecer o principal líder da esquerda, para desacreditá-la", reagiu o deputado José Genoíno (SP). "É uma crítica preconceituosa", afirmou.

Para o senador Pedro Simon (PMDB-RS), amigo de Itamar Franco, a estratégia do presidente se se

manter como candidato do centro e da direita para polarizar a campanha do ano que vem com Lula.

"O único candidato que ele quer enfrentar é o do PT", disse Simon. "O medo do presidente é ter o Itamar como adversário do centro e ser empurrado para a direita com o PFL ao lado". Genoíno tem a mesma avaliação. "O plano dele é afastar qualquer candidato de centro e de direita para transformar a campanha no maniqueísmo de Caim e Abel", afirmou.

## RUPTURA

Para Genoíno, as críticas do presidente à esquerda, chamada de "oportunistista", são infundadas. "Quando ele diz que chama a esquerda para conversar, ele quer apenas nossa adesão às suas idéias", acusou o petista, para quem a aliança com o PFL, já antes das eleições, foi o ponto de ruptura. "O Fernando Henrique só procura a esquerda para dizer aos partidos de direita que tem força do outro lado."

Cautelosos, os políticos ligados a Paulo Maluf e Itamar Franco preferiram avaliar as declarações do pre-

sidente de acordo com o momento político atual. "Eu não diria que o projeto do presidente e do Itamar se conflitam", afirmou o deputado Raul Belém (PFL-MG), aliado de Itamar no Congresso.

Para Fernando Henrique a candidatura Itamar só seria viável caso a dele não decolasse. "Nisso ele está correto", admitiu o senador Pedro Simon. "Sem reeleição, Itamar seria uma alternativa de continuidade do governo", disse.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) promete levar um carregamento de abóboras produzidas em assentamentos para a entrada do Palácio do Planalto. Segundo Egídio Brunetto, coordenador nacional do MST, será uma resposta ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que na entrevista ao jornal português disse que o MST nada tem a ver com a agricultura porque os sem-terra não produzem. "Vamos mostrar que os assentados, mesmo sem créditos e assistência do Governo, produzem e bem, e que o presidente só diz abobrinhas quanto trata da questão agrária". ironizou